

Exma. Senhora  
Dr.ª Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 2882

SUA COMUNICAÇÃO DE  
24-07-2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

---

**ASSUNTO: Pergunta 3109/XIII/3ª, de 23 de julho de 2018**  
**Selagem das pedreiras de Lourosa-Santa Maria da Feira**

*Para Marina Gonçalves,*

Em resposta à Pergunta n.º 3109/XIII/3.ª, de 23 de julho de 2018, formulada pela Senhora Deputada Heloísa Apolónia e pelo Senhor Deputado José Luís Ferreira, do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

**1- Tem o Ministério do Ambiente conhecimento da situação acima relatada?**

Existe um Protocolo de Cooperação - “Recuperação Ambiental das pedreiras abandonadas de Lourosa”, estabelecido entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) para intervenção nas referidas pedreiras.

No que concerne aos assentamentos e abatimentos no percurso e pista pedonal de recuperação ambiental na antiga Pedreira dos Limas (Pedreiras de Lourosa), a APA e a CCDR-N não tinham conhecimento da situação relatada.

**2- Têm sido realizadas ações de monitorização destes abatimentos que podem levar ao rasgamento da geomembrana e assim ser levado a falir todo este procedimento de selagem das pedreiras de Lourosa-Santa Maria da Feira?**

No passado dia 27 de julho, em reunião conjunta com a CCDR-N, a CMSMF, entidade promotora da empreitada de “Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa”, pedreira dos Limas, esclareceu que tem vindo a monitorizar e verificar a situação dos referidos abatimentos.



**3- Que medidas estão a ser tomadas para minorar o risco acrescido pelo facto de estarem a acontecer estes abatimentos mesmo depois de se ter levado a efeito um processo de compactação do solo aquando da deposição dos inertes que agora constituem a superfície?**

Na referida reunião ficou assumido que a CMSMF procederá a curto prazo a trabalhos de prospeção na área dos assentamentos, a fim de verificar o estado de conservação e resistência da geomembrana. Só após esta análise prévia, será possível elaborar um relatório técnico com proposta de atuação.

**4- Que custos poderão acarretar a solução destes problemas que agora resultam de uma opção nitidamente desajustada?**

Só após a análise do referido relatório será possível determinar a extensão da reparação e estimar os respetivos custos.

**5- Qual o motivo para não ter sido construído o geoparque Mineral Park -Janelas para o Passado, um polo de educação ambiental?**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, promotora da empreitada “Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa”, onde se incluem os trabalhos do “Geoparque Mineral Park - Janelas para o Passado”, é a entidade mais habilitada para responder à presente questão.

Não obstante, refere-se que a solução preconizada pelo projetista foi concretizada pelos trabalhos previstos na empreitada, nomeadamente pela colocação de blocos de pedra de diversas origens, dispostos ao longo dos percursos pedonais.

Complementarmente aos blocos de pedra, foram ainda colocados pequenos totens metálicos junto a cada um deles, contendo o nome e uma breve descrição da origem da pedra.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoal*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa